

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Plataformas LMS-Utilizações pedagógicas - CCPFC/ACC-68484/11

Modalidade: Oficina de Formação	Duração: 15HP + 15HNP	Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensino Básico e Secundário
Para os efeitos previstos no artigo 5º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente acção releva para os efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário.		Para efeitos de aplicação do nº 3 do artigo 14º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação não releva para a progressão em carreira.

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Uma das plataformas LMS mais utilizada nas escolas, é o Moodle. As suas potencialidades são enormes e daí que a constante necessidade de fazer formação dos seus utilizadores, criando momentos de formação adequados para aprofundamento do conhecimento sobre as mesmas, bem como sobre as atividades pedagógicas que com elas se podem desenvolver.

As plataformas LMS são uma ferramenta de auxílio ao processo de ensino e aprendizagem, prolongando a aula no tempo e no espaço, possibilitando que cada aluno, ao seu ritmo, possa rever os assuntos abordados na aula e participar ativamente em todas as atividades propostas. Por outro lado, a oportunidade dos alunos se manifestarem e de trocarem opiniões sobre os conteúdos tratados em sala de aula é enriquecedora, em termos didáticos e em termos de ambiente de escola, gerando sinergias e criando mais espaços informais de socialização.

As atividades disponíveis nas plataformas LMS, por oposição à memorização simples de conceitos e/ou procedimentos, centram a aquisição de conhecimentos no trabalho prático por parte dos alunos e estimulam o espírito crítico e aprendizagem colaborativa.

Tendo em conta a necessidade fundamental de o aluno aprender a estruturar o pensamento, é absolutamente necessário que as atividades de avaliação também os ajudem nesse processo. Os instrumentos avançados de avaliação que podem ser propostos na plataforma LMS, também fomentam no aluno uma postura ativa e responsável na sua aprendizagem.

Os alunos, com estas plataformas, poderão encontrar sugestões de trabalho fora da sala de aula, relatos de experiências, textos sobre investigações, participar em projetos internacionais, entre outros.

Assim, com esta ação pretende-se dotar os formandos de competências sobre a utilização de plataformas LMS numa perspetiva de melhorar a didática das disciplinas. A troca de experiências e reflexão pelos formandos poderá constituir uma interessante mais-valia para a promoção de abordagens interdisciplinares e uma visão holística do conhecimento científico.

3. OBJETIVOS A ATINGIR

Estimular a utilização de uma plataforma LMS (Moodle) como meio de comunicação por alunos e professores;

1. Fomentar o trabalho de grupo;
2. Diversificar metodologias e instrumentos de avaliação;
3. Favorecer a emergência de novas práticas pedagógicas ao nível dos professores;
4. Conceber e implementar projetos disciplinares/interdisciplinares recorrendo às novas tecnologias;
5. Promover junto de alunos e professores a expressão de uma maior criatividade no processo do ensino/aprendizagem;
6. Identificar estratégias que potenciem a utilização pedagógica e organizacional de tais ferramentas;
7. Promover a troca de experiências entre os vários professores participantes desta oficina.

4. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas pedagógicas e didáticas em exclusivo, quando a ação de formação decorre na modalidade de estágio ou oficina de formação)

I – Organização e planeamento (2 horas)

II – Aplicações do Moodle (7 horas)

- Produção de Testes de avaliação autocorretivos
- As tabelas de recolha de relatórios de campo e tratamento estatístico
- Inclusão de materiais externos (flash, java, vídeos)
- O Glossário como ferramenta de trabalho colaborativo
- Apresentações multimédia de conteúdos
- Os questionários como ferramenta de recolha e análise de dados

III – Aplicações pedagógicas com uma LMS (Moodle) (2 horas)

- Análise e debate sobre as potencialidades do uso da LMS (Moodle) no ensino/aprendizagem;
- Planificação de atividades a implementar com os alunos;
- Debate sobre a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem científica e sua relação com as práticas de investigação científica;

IV – Partilha de experiências e materiais. Avaliação (4 horas)

Trabalho Autónomo (15 h)

- Conceção e criação de atividades interativas;
- Implementação das atividades com alunos planeadas na fase anterior.

5. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Descriminar na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário/Projecto/Estágio, ...)

As sessões deverão ser de carácter predominantemente prático, com alguns momentos expositivos/demonstrativos.

A metodologia de aprendizagem será por execução de tarefas. Salienta-se que as atividades serão desenvolvidas com a preocupação de ligação com os contextos e as vivências profissionais dos participantes.

Sessões Presencias Conjuntas (11 horas)

Fase I – Organização e planeamento da ação

Sessões Presencias Conjuntas (2 h)

- Avaliação diagnostica de competências e práticas;
- Avaliação de necessidades e interesses;
- Debate dos objetivos da Acção;
- Organização do trabalho a desenvolver no âmbito das Sessões Presencias Conjuntas (SPC) e Trabalho Autónomo (TA);
- Documentação e materiais de apoio.

Fase II – Aplicações das plataformas LMS

Sessões Presencias Conjuntas (9 h)

- Noções avançadas da utilização da plataforma LMS (Moodle);
- Debate das metodologias para a elaboração de recursos;
- Identificação de temáticas para uma abordagem interdisciplinar;
- Planificação de atividades a desenvolver com os alunos;
- Conceção e criação de atividades interativas, para o ensino;
- Apresentação e debate acerca de atividades a desenvolver com os alunos.
- Discussão sobre aplicação dos recursos digitais em contexto de sala de aula.

Trabalho Autónomo (13 h)

- Conceção e criação de atividades interativas para o ensino;
- Implementação das atividades avançadas com alunos planeadas na fase anterior.
- Exploração da plataforma LMS (Moodle) com execução de atividades de treino

Fase III – Partilha de experiências e materiais. Avaliação dos formandos e da ação

Sessões Presencias Conjuntas (4 h)

- Apresentação e debate de experiências e materiais;
- Avaliação da ação.
- Avaliação dos formandos

Trabalho Autónomo (2 h)

- Elaboração do relatório dos formandos relativos à ação e às atividades realizadas em contexto.
- Exploração da plataforma LMS (Moodle) com execução de atividades de treino;
- Elaboração do relatório dos formandos relativos à ação e às atividades realizadas em contexto.

6. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO/Destinatários

Ser Educador de Infância ou Professores dos Ensino Básico e Secundário

7. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Critérios de avaliação:

1. Participação na ação (contributos, assiduidade, pontualidade);
2. Competências desenvolvidas (observação de práticas, portefólio de exercícios, plano de trabalho individual);
3. Aplicação de competências ao contexto (plano de intervenção, avaliação de práticas e materiais de apoio).

Classificação de cada formando por níveis de desempenho na escala de 1 a 10

(Materiais a apresentar: relatório e trabalho final)

8. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

- Inquérito aos formandos